



UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA
RAFAELA DOS SANTOS

MODA E EXPRESSÃO: O CASO KIM KARDASHIAN

Florianópolis
2019

RAFAELA DOS SANTOS

MODA E EXPRESSÃO: O CASO KIM KARDASHIAN

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda da Universidade do Sul de Santa Catarina como requisito parcial à obtenção do título de Tecnólogo em Design de Moda.

Orientadora: Profa. Chirley Domingues, Dra.

Florianópolis

2019

RAFAELA DOS SANTOS

MODA E EXPRESSÃO: O CASO KIM KARDASHIAN

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado à obtenção do título de Tecnólogo em Design de Moda e aprovado em sua forma final pelo Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda da Universidade do Sul de Santa Catarina.

Florianópolis, 12 de dezembro de 2019.

Professor e orientador Nome do Professor, Dr./Ms./Bel./Lic.
Universidade do Sul de Santa Catarina

Prof. Nome do Professor, Dr./Ms./Bel./Lic
Universidade do Sul de Santa Catarina

Prof. Nome do Professor, Dr./Ms./Bel./Lic
Universidade do Sul de Santa Catarina

Dedico este Trabalho de Conclusão de curso a todas as pessoas envolvidas nesse processo, meus familiares, amigos e professores que me ensinaram valores importantes para toda a vida.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de dedicar esse Trabalho de Conclusão de Curso e agradecer às seguintes pessoas:

Aos meus pais, Roseli e Alceu, que me incentivaram e ajudaram durante todos esses anos que estive na faculdade.

À minha irmã, Gabriéla, que me apoiou e contribuiu, indiretamente, para que esse trabalho se realizasse.

Ao meu namorado, Gustavo, que me passou confiança e força para seguir em frente, dia após dia. Obrigada por sua compreensão.

Agradeço a todas as professoras que acompanharam o meu percurso durante esses anos de faculdade.

Deixo um agradecimento em especial a minha orientadora, Chirley Domingues, por sua competência, por conduzir este trabalho de pesquisa e por ter contribuído para a melhoria dele, pelo incentivo e pela dedicação do seu escasso tempo.

Por fim, sou grata a todos que, de alguma forma, direta ou indiretamente participaram da realização desse trabalho.

“A moda, afinal, não passa de uma epidemia induzida”. (SHAW, George Bernard).

RESUMO

O trabalho aqui apresentado buscou analisar o percurso feito por uma das mais conhecidas *It Girls* do momento, Kim Kardashian. Nosso intuito foi compreender como uma das maiores digitais influencers foi alterando o seu percurso exposto nos ambientes virtuais. Para tanto, desenvolvemos uma pesquisa que se caracteriza como um estudo de caso. A metodologia escolhida nos permitiu uma abordagem mais ampla sobre um assunto específico. Ao final do trabalho desenvolvido, evidenciamos que a personalidade estudada apresenta uma mudança significativa de discurso, refletindo diretamente no seu comportamento e nas suas atitudes. De *It Girl*, Kim Kardashian passa a ganhar destaque por ser uma mãe zelosa, bem como uma ativista e defensora dos direitos humanos.

Palavras-chave: *It Girls*. Digitais Influencers. Ambientes virtuais.

ABSTRACT

The work presented here sought to analyze the path taken by one of the best known It Girls of the moment, Kim Kardashian. Our goal was to understand how one of the biggest digital influencers is changing its path exposed in virtual environments. Therefore, we developed a research that is characterized as a case study, as it allows us a broader approach on a specific subject. At the end of the work, we evidenced that the studied personality presents a significant change of speech that reflects directly on its behavior and attitudes. From It Girl, Kim Kardashian becomes prominent for being a jealous mother and a human rights activist and advocate.

Keywords: It Girls. Digital Influencers. Virtual Environments.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Festa da HELIO comemorando o Fall Out Boy e o Grammy Awards – fevereiro de 2007	30
Figura 2: estilo de Kim em 2007	31
Figura 3: Gala Costume Institute no Metropolitan Museum of Art, maio 2015.....	31
Figura 4: Tapete vermelho da Creative Arts Emmys 2019	32
Figura 5: Kim Kardashian e Kendall Jenner a caminho do Emmy 2019	32
Figura 6: cabelo liso com apliques.....	33
Figura 7: Cabelo ondulado	33
Figura 8: Cabelo longo e preto	34
Figura 9: Cabelo loiro	34
Figura 10: Cabelo platinado	35
Figura 11: Bota transparente	37
Figura 12: Meia calça arrastão	38
Figura 13: Vestido marcado no corpo	38
Figura 14: Casamento Kim Kardashian e Kanye West	39
Figura 15: Casamento Marina Ruy Barbosa	39

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 PROBLEMÁTICA	11
1.2 JUSTIFICATIVA	11
2 OBJETIVOS	13
2.1 OBJETIVO GERAL	13
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
3 METODOLOGIA	14
4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	16
4.1 MODA E EXPRESSÃO	16
5 MÍDIAS DIGITAIS	20
5.1 INFLUÊNCIA DIGITAL	20
5.2 <i>IT GIRLS</i> : A MODA DAS INFLUENCIADORAS DIGITAIS	21
5.2.1 Principais <i>IT GIRLS</i>	22
6 QUEM É KIM KARDASHIAN	24
6.1 KIM KARDASHIAN	24
6.2 CARREIRA	25
6.3 RELACIONAMENTOS	26
6.4 KARDASHIAN/JENNER	26
7 LINHA DE EVOLUÇÃO	30
7.1 PERCURSO DA MUDANÇA DE APARÊNCIA	30
7.2 DE SÍMBOLO SEXUAL À MÃE	35
7.3 DE INFLUENCIADORA DE MODA À DEFENSORA SOCIAL	36
7.4 DEFENSORA DE UMA BANDEIRA SOCIAL	41
8 DO PASSADO AO FUTURO: SE CHEGA A UMA CONCLUSÃO	43
9 REFERÊNCIAS	45
10 ANEXOS	50
10.1 FILMOGRAFIA	50
10.2 PRÊMIOS E INDICAÇÕES	50
10.2.1 Outros prêmios	51

1 INTRODUÇÃO

A revolução tecnológica, iniciada no final do século XX, mudou significativamente a vida em sociedade. A tecnologia digital acelerou a comunicação, diminuiu distâncias, aproximou pessoa e transformou anônimos em famosos, de um clic para outro. A aparência física, nesse contexto, ganhou uma ênfase maior, tornou-se sinônimo de poder e passou a ser o principal recurso usado para a influência de tendências criadas. No bojo desse poder da aparência física, a roupa passa a ser um componente essencial, cuja linguagem é “lida”, imitada e copiada. Vestir o corpo humano é o ato de fazer escolhas com a intenção de alterar a aparência de acordo com as situações, sendo, ainda, uma forma de construir nossa própria identidade.

Considerando a influência da moda no mundo, em tempos de tecnologia digital, nos dedicamos a elaborar esse trabalho que tem por objetivo principal analisar o percurso de uma das maiores influenciadoras digitais da atualidade. Estamos nos referindo à Kim Kardashian. Conhecida como uma das mais famosas das *It Girls* da atualidade, Kim se destaca no mundo da moda divulgando, em suas redes sociais, seu estilo, seu comportamento e sua forma de ver o mundo.

Para atingir o objetivo proposto, qual seja, compreender como uma das maiores digitais influencers vai alterando o seu percurso exposto nos ambientes virtuais, desenvolvemos uma pesquisa que se organiza da seguinte forma: na primeira parte do trabalho apresentamos o problema da pesquisa, a justificativa, os objetivos a serem alcançados, bem como a metodologia desenvolvida. Em seguida, nos debruçamos sobre o embasamento teórico do trabalho, etapa na qual nos ocupamos de uma breve discussão sobre moda e expressão. O capítulo seguinte tematiza as mídias digitais. No capítulo 6, intitulado *Quem é Kim Kardashian*, apresentamos a digital influencer, destacando a sua carreira, os seus relacionamentos e a sua vida cotidiana, incluindo a família, dividida em Kardashian e Jenner. O capítulo 7, intitulado *Linha de Evolução*, mostra o percurso de mudança de Kim, tanto na aparência como no comportamento. Nesse ponto, procuramos expor como evoluiu a mudança pela qual Kim passou nessa trajetória. O capítulo 8, a conclusão do trabalho, apresenta o percurso de Kim do passado ao futuro.

1.1 PROBLEMÁTICA

O desenho do corpo pela vestimenta, assim como o construir da roupa pelo corpo, é uma criação de linguagens que favorece dois sistemas autônomos: o da indumentária e o da estrutura física. A roupa desenha um corpo, assim como todo corpo é desenhado pela roupa. O vestuário funciona como uma camuflagem, ou uma maneira superficial de se apresentar, como expressão de vida.

As pessoas são influenciadas por grupos de aspiração – aqueles aos quais gostariam de pertencer. Possuem grupos de referências de *Life Style* (estilo de vida) que influenciam maneiras diferentes, expondo novos comportamentos e estilos, gerando atitudes pessoais e de autoestima pelo desejo de se encaixarem em grupos sociais.

Entendemos que vestir o corpo humano é o ato de fazer escolhas com a finalidade de alterar a aparência das pessoas em várias ocasiões, auxiliando-as a construir a própria identidade, além de contribuir para reafirmar o comportamento. Nesse sentido, algumas questões nos mobilizam para o desenvolvimento da pesquisa, tais como: haveria uma sociedade de moda? Existiria um sujeito moda, aquele fixado à superfície, versátil ao gosto de inovações, cuja personalidade encontra prazer e sentido na efemeridade que se recompõe constantemente, que o diferencia e o integra? Como Kim Kardashian, uma das maiores influenciadoras digitais da atualidade, se apresenta nesse contexto?

Considerando as questões postas, nos debruçamos sobre o estudo proposto com o intuito de entender que contornos esse poder da moda ganha na vida de Kim e como ele reflete no comportamento dela que, com o passar do tempo, tem mostrado alterações interessantes de serem compreendidas.

1.2 JUSTIFICATIVA

Constatar a importância do novo e sua ação junto aos sujeitos sociais é questão de relativa facilidade. Todavia, operar sobre esta constatação de maneira a produzir um pensamento consistente e que não recaia nas metáforas e retóricas infundadas é questão bem mais difícil.

Desta forma, é de suma relevância identificar o método pelo qual se investiga a aparência, suas relações com o poder, comportamento e com a constituição de sujeitos modernos e da própria modernidade.

Nesse sentido, entendemos que o trabalho aqui desenvolvido tem valor na medida em que traz à cena uma das mais interessantes personalidades do mundo da moda na atualidade. Compreender como Kim Kardashian constrói e altera o seu perfil no universo *fashion* ao longo dos anos, pode contribuir com estudos posteriores que se ocupam das questões referentes à moda e à influência que ela exerce em tempos de tecnologia digital.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar o percurso de uma das maiores influenciadoras digitais da atualidade, Kim Kardashian, considerando a mudança de comportamento e atitude que ela tem exposto em suas redes sociais nos últimos anos, evidenciando, assim, o poder de comunicação que as denominadas *It Girls* têm no mundo das mídias digitais.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- A) Investigar como a identidade dos sujeitos pode ser construída através da vestimenta e do comportamento.
- B) Pesquisar historicamente a evolução e atuação das *It Girls* como referências de moda.
- C) Explorar a influência das *It Girls* nas mídias digitais, analisando seu impacto sobre o mundo da moda.
- D) Verificar como Kim Kardashian vem construindo sua imagem nas redes sociais.
- E) Compreender o alcance da influência de Kim Kardashian no mundo da moda, considerando a mudança de comportamento que ela tem demonstrado nos últimos anos.

3 METODOLOGIA

O trabalho aqui desenvolvido é definido como uma pesquisa qualitativa, que se define como um estudo de caso. Optamos por esse método de pesquisa por nos permitir uma abordagem mais ampla sobre um assunto específico, podendo ser, ainda, uma proposta que possa contribuir para novas pesquisas sobre a mesma temática.

Para o referencial teórico, CASTILHO (2004); LURIE (1997); CARVALHAL (2016); LIPOVETSKY (1989); WAJNMAN e ALMEIDA (2005); CIDREIRA (2005); CRANE (2006); OLIVEIRA e CASTILHO (2008) foram os que mais nos auxiliaram para o desenvolvimento do estudo da moda com forma de expressão e comunicação.

No livro *Moda e Linguagem*, de CASTILHO (2004), nos deparamos com uma discussão que ressalta a importância do conhecimento da moda como um meio de comunicação. O conceito abordado no livro, diz que nessa mudança estética as pessoas procuram demonstrar mais suas realizações e desejos. Dividida em três capítulos, a obra mostra que, por meio da comunicação e da semiótica, é possível se estabelecer um estudo sobre as articulações entre o corpo e a moda como práticas sociais que abrangem determinadas práticas estéticas – levando em conta seus usos e costumes.

Em *A linguagem das roupas*, LURIE (1997) discute o que denomina de uma gramática de cores e de panos, a ampliação dos detalhes, a concordância da juventude e velhice, a ligação do feminino e do masculino, os singulares e plurais da sexualidade. Durante a leitura, identificamos discussões sobre estética, psicologia, ética, artes plásticas, sociologia, economia e literatura, entre outras ciências.

CARVALHAL (2016), em seu livro *Moda com Propósito*, diz que em um mundo cada vez mais conectado, a moda ganhou força e conquistou espaço na vida das pessoas. Indo além do marketing e da venda, ele nos mostra como é essencial entender alguns valores para ser capaz de inovar e empreender com sucesso, como ter uma consciência social e cultural e a sustentabilidade. É preciso buscar um novo olhar sobre as coisas para se viver e conquistar com propósito.

No livro *O Império do Efêmero – a moda e seu destino nas sociedades modernas*, LIPOVETSKY (1989), produzindo uma arqueologia verdadeira do frívolo e do efêmero, faz uma reflexão que ultrapassa a lógica do diferencial social, confere à

moda um caráter libertário e faz dela signo das transformações que mostraram o surgimento das sociedades democráticas.

Moda, comunicação e cultura – um olhar acadêmico, de WAJNMAN e ALMEIDA (2005), apresenta artigos que destacam a moda sob o ponto de vista institucional e acadêmico, permitindo a conexão com antropologia, artes e ciência da comunicação.

CIDREIRA (2005), em *Os sentidos da Moda – vestuário, comunicação e cultura*, investiga o papel da moda na cultura contemporânea, destacando sua relação pequena com o consumo, seu tamanho artístico e sua capacidade comunicativa. Além disso, o autor procura responder à grande demanda de estudos sobre moda, no atual ambiente universitário brasileiro.

No livro *A moda e seu papel social – classe, gênero e identidade das roupas*, de CRANE (2006), um histórico das relações que mediaram a criação e as transformações no uso da moda mostra como sua função de indicar *status* social foi muito alterada nas sociedades contemporâneas para a construção da identidade do indivíduo.

OLIVEIRA e CASTILHO (2008), em *Corpo e Moda – por uma compreensão do contemporâneo*, exploram o corpo e a moda como discurso das culturas, com suas estéticas e éticas específicas. Além disso, destacam a participação do corpo e da moda nas comunicações sociais como definição dos sujeitos, da sua história e das relações subjetivas. Analisam, também, a moda e o corpo na circulação de valores contemporâneos no levantamento da identidade e da sociedade.

Para o desenvolvimento da pesquisa, nos debruçamos ainda sobre um referencial teórico que incluiu publicações do universo da moda, como as revistas *Vogue*, *Elle* e *W Magazine*. Além disso, incluímos uma busca em redes sociais como o Instagram, sites de moda, site E! e programas de TV.

Para o acesso de conteúdos sobre Kim Kardashian definimos por realizar uma pesquisa entre o período de 2007 a 2019, correspondendo ao surgimento de Kim no mundo das digitais influencers, até o momento em que se evidencia uma mudança de foco sobre a agora mãe, empresária e defensora de causas sociais.

4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

4.1 MODA E EXPRESSÃO

Quando vestimos aquilo com o que nos identificamos, estamos mostrando ao mundo uma identidade. Se mostrar dessa forma atrai olhares e cria tendências. A moda é uma forma de expressão, levando as pessoas a sentirem a necessidade de serem únicos.

Segundo Castilho (2004, p. 81), “A possibilidade de redesenhar o próprio corpo, em razão da eterna insatisfação humana com a própria aparência, é um dos moventes que permitem a transformação do ser humano biológico ou ‘mais natural’ em ser cultural”. As roupas não são apenas vestimentas que protegem o corpo ou adereços que nos embelezam. As roupas, como todos os objetos usados no cotidiano pelos seres humanos, são partes da nossa existência diária, traduzem estados de espírito e identidades pessoais.

O ser humano, muitas vezes, se define mais por suas posses do que por aspectos de natureza interna. Através disso, desenvolve uma linguagem que é definida pela publicidade, que estabelece padrões e atitudes, gostos e interesses. “A aparência prevê não só o desejo de mostrar-se similar a um modelo desejável (parecer), que pode ter surgido do mundo natural ou da própria fantasia do sujeito, mas, sobretudo, de estar manifesto como tal diante de si e do Outro (aparecer).” (GARCIA; MIRANDA, 2007, p. 22). As mercadorias se veem transformadas em objetos de comunicação e portadores de identidade social.

A moda busca expressar um padrão diante das classes sociais e das épocas, sendo considerada efêmera e com o objetivo de dividir ou unificar ideias e comportamentos. Seu maior expositor pode ser o vestuário, pois ele está ligado ao sujeito desde o início da vida. Desta maneira, é necessário entender como o vestuário se tornou tão íntimo dos seres humanos e como a moda ganhou força dentro de sua história.

O vestuário, usado como uma combinação entre o corpo e a cultura, possui diferentes funções cujas origens são complexas. A indumentária, por ser íntima ao ser humano e estar exatamente ligada às suas necessidades, tornou-se um dos grandes meios de comunicação de grande impacto na vida.

Os produtos e marcas são usados como marcadores sociais, produtores de estilos de vida, de distinção e originalidade pessoal. São códigos e manifestações que carregam sentidos e significações, expressam padrões de sensibilidade, comportamento compartilhado, expressam gosto e estilo. Por isso se diz que as roupas são comunicadores sociais, com uma linguagem própria e poderosa, que carregam uma força simbólica.

As roupas são, dentre todos os objetos, aquelas que sempre carregaram a maior carga de valor significativa. Dessa forma, a imagem é associada como uma importante forma de comunicação e expressão. Como destaca Lurie (1997) “[...] aqueles que partilham uma linguagem das roupas podem interpretar os trajes uns dos outros para obterem informações sobre questões mais individuais e sutis que idade, nacionalidade ou naturalidade, e status.” (p. 167). Castilho, por sua vez, defende que

O ato de revestir o corpo com vestimentas, de seguir uma determinada moda, é adotar figurativamente um parecer que declara ao “outro” dados sobre a identidade do sujeito. Nesse programa de uso, convém reafirmarmos: o corpo é suporte da narrativa e, ao mesmo tempo, é configurador do posicionamento da imagem que o sujeito, segundo suas escolhas, assume nas interações das quais participa. (CASTILHO, 2004, p. 93).

O processo da moda invade aproximações da cultura e da vida coletiva das sociedades modernas, “[...] como a decoração, a linguagem e as maneiras, os gostos e as ideias os artistas e as obras culturais.” (LIPOVETSKY, 1989, p. 23). Tornando todos esses setores fortes meios de expressão.

Fazendo uma analogia entre a moda e a linguagem verbal, temos a ideia de que as palavras são como peças de roupa. E se o conjunto de palavras forma uma frase, capaz de comunicar, o conjunto de peças forma um *look*, capaz de transmitir uma mensagem com a mesma maestria.

Esse aspecto inclui não somente peças de roupas, mas também estilos de cabelos, acessórios, maquiagem e decoração de corpo. Esta referência, dada por Castilho (2004), nos dá a ideia de que “A decoração corpórea e o próprio traje agem, então, de modo a ocultar o corpo como suporte, tentando recusar e anular sua plasticidade como categoria que presenteia o corpo velado em contradição ao corpo revelado.” (p.122). A origem dos produtos, o estilo, o mix, os ícones, os atributos, a qualidade, o valor, as formas de usar, se tudo for pensado de forma estratégica,

relacionado a alguém ou a algum produto, ajuda a construir uma identidade. Como salienta Castilho,

Se considerarmos os adornos e os vestuários como objetos de valor sujeito da ação, é justamente por meio da escolha do indivíduo que eles passam a estabelecer com o corpo uma relação de conjunção. Corpo e traje ou decoração corpórea edificados como duas peles, que se encarnam e comungam das escolhas dos sujeitos, são capazes de satisfazer a necessidade de distinção do indivíduo pelas possibilidades de ações combinatórias que o repertório da moda lhe oferece para que ele realize e particularize sua reconstrução e conseqüente ressemantização do próprio corpo... É exatamente essa linguagem que apresenta uma pertinência e adequação social em termos do posicionamento do sujeito em seu grupo, visto que o ser humano, por meio de seu corpo, experimenta a complexidade de ser único e, ao mesmo tempo, igual a tantos outros. (CASTILHO, 2004, p. 93-94).

Vestir o corpo humano é o ato de fazer escolhas com o objetivo de alterar sua exterioridade em vários pareceres, pondo tais opções em uso de maneira a imprimir nesse corpo marcas que vão, ao longo da história, criar uma identidade, tanto de usuário das vestes em relação à comunidade na qual se insere, quanto desse mesmo grupo social em relação à humanidade.

Quando você veste aquilo que se identifica, está mostrando ao mundo uma identidade, atraindo olhares, criando ou fazendo parte de uma tendência. Quando se busca a moda como forma de expressão, identifica-se a necessidade de ser único. Para Castilho,

Quando falamos de moda, portanto, estamos imersos em um sistema de preferências, de modificação de gosto individual ou coletivo. Seguir determinada moda, ou forma de vestir-se, significa adotar individualmente sinais exteriores, que contestam ou se enquadram no sistema de normas contratuais previamente determinadas. Seguir a moda é, ainda, adotar figurativamente uma identidade e declará-la, norteando-se pelas regras que garantam o reconhecimento e a identidade do sujeito e, conseqüentemente, sua integração a um determinado grupo. (CASTILHO, 2004, p. 141).

O interesse da relação entre moda e indivíduo vem da possibilidade de se observar a manifestação dos sentidos que se valem da imagem da roupa e da moda como forma de expressão corporal e visual.

Pode-se, através da moda, expressar opiniões, analisar a evolução do ser humano, as relações entre o masculino e o feminino, a comunicação não verbal, o simbolismo do corpo, entre outros fatores. “O vestuário é um dos mais importantes

elementos que vão marcar as distinções institucionais e sociais.” (CASTILHO, 2004, p. 121).

O vestuário desempenha um papel muito grande, de maior importância, na elaboração social da identidade. “As variações na escolha do vestuário constituem indicadores sutis de como são vivenciados os diferentes tipos de sociedade, assim como as diferentes posições dentro de uma mesma sociedade.” (CRANE, 2006, p. 22). A sociedade tem uma grande ocupação com novidades que surgem a todo momento.

A identidade pessoal é uma preocupação, daí a necessidade de se adaptar a novas formas de cultura e influência social, conforme a evolução dos tempos. “A moda tem ligação com o prazer de ver, mas também com o prazer de ser visto, de exhibir-se ao olhar do outro.” (LIPOVETSKY, 1989, p. 39).

Através da noção de estilo procuraremos evidenciar a relação indissociável entre a necessidade de imitação, por um lado (grande aliada no processo de uma suposta massificação imposta pelo universo fashion) e a vontade de singularidade, do outro. (CIDREIRA, 2005, p. 117).

A moda é aberta. Ainda que haja as tendências, não há um modelo específico e definitivo. Cada um se expressa de uma forma, depende do dia, do humor, ou até mesmo da vontade de surpreender. Ou seja, a estética do corpo passa a ser demonstrada pelo comportamento e pela vestimenta, podendo se basear ou não em influências e tendências de moda. “O que caracteriza a moda aberta é a autonomização do público em relação à ideia de tendência, a queda do poder de imposição dos modelos prestigiosos.” (LIPOVETSKY, 1989, p. 142). Os indivíduos se tornaram individualizados e seus corpos disciplinados.

A moda é um *self-service* onde os particulares se confeccionam um universo intelectual mais ou menos sob medida, feito de empréstimos variados, de reações a isto e aquilo. Estamos destinados à floração das diferenças de opiniões pequenas e grandes; as consciências, longe de serem massificadas pela moda, são arrebatadas num processo de diferenciação ampliada... (LIPOVETSKY, 1989, p. 223).

A linguagem da moda comunica o comportamento do indivíduo e sua relação com o mundo.

5 MÍDIAS DIGITAIS

5.1 INFLUÊNCIA DIGITAL

A internet introduziu uma relevante mudança na sociedade. Seu surgimento possibilitou aos utilizadores de sua rede um grande acesso a informações e uma grande proximidade entre os usuários. O forte crescimento das mídias digitais e sociais, acabou proporcionando às pessoas uma chance de compartilhar e criar conteúdo com uma proporção maior.

A mídia digital é o lugar que comporta os meios de comunicação que usam a linguagem binária da informática. A linguagem binária da informática é a linguagem dos computadores, ou seja, os dados são armazenados como uma sequência de códigos. Tudo em um computador é codificado e é chamado de digitalização. As mídias sociais são plataformas, aplicações on-line que facilitam o processo de interação entre as pessoas, compartilhamento de conteúdo e colaboração, com um intuito de compartilhar informações e experiências.

Com a criação da internet e a globalização crescendo, as redes sociais surgiram. A influência digital ganhou força a partir das redes sociais.

A influência digital atribui três características principais para explicar o seu conceito: alcance (popularidade, proximidade), relevância (autoridade, credibilidade) e ressonância (frequência, amplitude). A verdadeira influência digital deve contribuir para algum efeito ou mudança mais profunda.

As redes sociais conectam milhares de pessoas a partir de visões e interesses em comum. Permitem a possibilidade de compartilhar fotos, vídeos, palavras. O objetivo principal de uma rede social é possibilitar a interação da sociedade. Nesse sentido, se tornaram parte significativa da interação e comunicação humana, influenciando no comportamento das pessoas.

Alguns exemplos de redes sociais são o *Instagram*, *Facebook* e o *Twitter*. Para efeito desse trabalho, a rede social *Instagram* será utilizada para a pesquisa.

O *Instagram*, usado para o compartilhamento de fotos e vídeos, tendo funções bem rápidas e simples, foi criado por Kevin Systrom e pelo brasileiro Mike Krieger em 2010 (PIZA, 2012). Onde estiver, seja em casa ou no trabalho, os indivíduos se sentem à vontade em compartilhar o dia a dia de sua vida com seus amigos, familiares e até

mesmo com desconhecidos, nessa rede social. É uma rede social gratuita, utilizada em celulares, computador e *tablets*, disponibilizado no sistema iOS ou *Android*.

A pessoa que se dispõe a fazer parte tanto dessa rede social, como de qualquer outra, deve fazer um cadastro composto por informações básicas do usuário, até informações profissionais, gostos e preferências.

O papel do influenciador digital está crescendo cada vez mais. Um dos objetivos do perfil de um influenciador é possuir uma grande repercussão através de suas redes sociais, possuir acesso a um grande público, capacidade para influenciar outros usuários, inspirar tendências e comportamentos.

5.2 *IT GIRLS*: A MODA DAS INFLUENCIADORAS DIGITAIS

No contexto de expressão de vestuário, entra o conceito de *It Girls*, que hoje em dia são as referidas blogueiras. Mas, antes de existir a influência digital, eram garotas conhecidas – atrizes, cantoras e posteriormente modelos e celebridades – que criavam tendências tanto de comportamento, de pensamento ou de moda e beleza.

It Girls são, na maioria das vezes, a inspiração *fashion* de toda uma geração. A primeira vez que o termo foi usado no sentido de mulheres influenciadoras foi em 1927. Foi usado para falar da atriz Clara Bow, protagonista da comédia romântica “*It*”. O nome *It Girl* descreve totalmente Bow: ela era única, a personificação da melindrosa dos anos 20, nascida no Brooklyn em Nova York em 1905.

Hoje, o termo *It Girl* é usado, geralmente, para designar qualquer blogueira com mais de 10 mil seguidores, diz a matéria sobre *It Girls*, o termo que reinventou as digitais influencers. Disponível em: <<https://gente.ig.com.br/celebridades/2018-08-26/it-girls-digital-influencers.html>>. Acesso em 10 de nov. de 2018. Muitas jovens simplesmente são chamadas assim porque têm dinheiro e frequentam inúmeras festas. Algumas blogueiras podem sim ser consideradas *It Girls*, a própria definição restringe o número: são únicas.

As blogueiras tiveram uma importância grande na democratização da moda, isso é fato. Muita gente que jamais se imaginou comprando uma revista sobre o assunto se tornou assídua de blogs e tomou gosto pela coisa. As blogueiras se tornaram grandes parceiras comerciais de marcas, contratadas para fazer voar das araras as novidades da estação. (CARVALHAL, 2016, p. 244).

5.2.1 Principais *IT GIRLS*

As mais conhecidas *It Girls* aparecem na mídia usando suas redes sociais, mostrando seu dia a dia, seus looks, maquiagem, mostrando as tendências que criam e passam a diante.

Dentre as mais famosas influenciadoras, apresentamos aquelas que são conhecidas dos anos 1930 até a atualidade.

Anos 30:

Greta Garbo. A atriz de “A Dama das Camélias” tinha o estilo que todas as meninas da sua época queriam ter: era magra, bronzada e esportiva. Ainda assim, traduzia em seu comportamento o contexto de um mundo pós crise de 29: misteriosa e solitária em sua vida pessoal.

Anos 40:

Rita Hayworth. A protagonista de “Gilda” era uma das mulheres mais desejadas de sua época. O luxo e a elegância de Rita eram o espírito da década. Era também o símbolo de uma mulher independente: casou-se diversas vezes e não tinha medo de procurar a própria felicidade.

Anos 50:

Marilyn Monroe. Uma das mais belas atrizes de todos os tempos, Marilyn misturava as duas tendências dos anos 50: a ingenuidade e a sensualidade. Principal *It Girl* da época da feminilidade.

Anos 60:

Twiggy. Difícil pensar em alguém que consiga resumir tão bem o espírito dos anos 60. Musa de Andy Warhol, considerada uma das primeiras *Top Models* do mundo. Excessivamente magra para a época, com cabelos curtíssimos e um visual quase andrógino, tudo que Twiggy usava virava tendência.

Anos 70:

Grace Jones. Modelo, cantora e atriz. Desconstruiu a ideia de gênero com seu estilo andrógino muito antes dessa nova onda de militância. Jamaicana, negra e gay, Grace Jones já foi modelo de marcas como Yves Saint Laurent e Kenzo.

Anos 80:

Madonna. Quando lançou seu primeiro álbum em 1983, parece que o mundo pop deu um giro de 180 graus. Cruz em todos os cantos, brincos pendurados, cabelos

cacheados, preto misturado com cores fortes e principalmente uma rebeldia expressa na atitude: assim é Madonna e assim eram os anos 80.

Anos 90:

Kate Moss. Até Kate Moss, as modelos eram altas, curvilíneas e boas moças. É mais que uma modelo, um ícone pop, musa de muitos artistas contemporâneos e um símbolo da boemia.

Anos 2000:

Paris Hilton. Começou a era das socialites. *Strass*, glitter, rosa, *jeans* e festas. Hilton simbolizou muito bem o estilo da geração que começava a descobrir a internet e adorava as garotas-problema.

Anos 2010:

Kim Kardashian. É difícil pensar em uma tendência que não tenha sido criada ou incorporada por Kim. Esqueçam as magras, hoje todas querem ter as curvas de Kim. Rainha das *selfies* na geração das *selfies*, a Kardashian incorpora em si o espírito “*over exposed*” (superexposto) que parece imperar nas redes sociais.

6 QUEM É KIM KARDASHIAN

6.1 KIM KARDASHIAN

Kimberly Noel Kardashian West nasceu em Los Angeles no dia 21 de outubro de 1980. É uma empresária, digital influencer, socialite, estilista, modelo, atriz e produtora norte-americana. É interessante destacar também que ela é cristã. Ficou conhecida mundialmente na mídia como amiga e estilista de Paris Hilton, mas recebeu uma atenção maior em 2007, depois que uma *sex tape* gravada por ela e seu ex namorado Ray J em 2004 vazou na internet no ano de 2007. A fama levou Kim a protagonizar um reality com sua família, *Keeping Up with the Kardashians*, programa exibido no canal E!. Seu sucesso logo levou à criação de outros programas com suas irmãs, como o *Kourtney and Kim Take New York* e o *Kourtney and Khloé Take Miami*.

Kim Kardashian, em 2009, foi produtora de um reality show, *The Spin Crowd*, sobre a CommandPR, uma empresa de relações públicas, localizada na cidade de Nova York, dirigido por Jonathan Cheban e Simon Huck. Em novembro de 2010, Kim, Kourtney e Khloé escreveram uma autobiografia intitulada **Kardashian Konfidential**.

O livro **Kardashian Konfidential** teve sua primeira publicação em 23 de novembro de 2010, pela editora Harper Collins Publishers (Austrália), no idioma inglês. É uma autobiografia da irmandade, possui muitas curiosidades sobre a infância delas, incluindo seus segredos de estilo e beleza, lições de vida, amor e negócios que aprenderam com os pais.

Suas mídias sociais estão sempre em uma escala crescente, com muitos likes. Kim possui vários produtos com o seu nome, como um aplicativo de jogo para smartphones, lançado em 2014 – *Kim Kardashian: Hollywood*, além de uma grande variedade de roupas, um livro fotográfico, de 2015, intitulado **Selfish**, um aplicativo pessoal homônimo e uma famosa marca de cosméticos.

Kim é casada, desde 2014, com Kanye Omari West, um rapper norte americano famoso, produtor musical e estilista, que nasceu no dia 08 de junho de 1977, em Atlanta, Geórgia. Juntos, o casal tem 4 filhos, North, Saint, Chicago e Psalm, sendo os dois últimos concebidos através de uma barriga de aluguel, prática apoiada legalmente nos Estados Unidos da América.

Filha de Kris Jenner e de Robert Kardashian, advogado falecido, Kim possui uma ascendência armênia por parte dos bisavós paternos. A família materna é descendente de escoceses, holandeses e nativos americanos. Kim tem duas irmãs, Kortney e Khloé e um irmão, Rob, que são do mesmo pai e mãe, além de mais duas irmãs, só por parte de mãe, Kendall Jenner e Kylie Jenner, do casamento de Kris Jenner com Caitlyn Jenner.

Quando estava no ensino secundário, trabalhou na empresa Movie Tunes, de propriedade do seu pai, que era do ramo da música.

6.2 CARREIRA

Hoje, Kim Kardashian é mundialmente conhecida por ser uma empresária de sucesso, mas seu protagonismo na TV, com certeza, foi o que lhe trouxe mais evidência. O seu primeiro papel na televisão foi em uma série chamada Beyond the Break, como Elle, em apenas quatro episódios. Kim apareceu como Lisa em Disaster Movie, também em How I Met Your Mother, aparecendo na terceira temporada de 90210 com suas irmãs Kourtney e Khloé. Em dezembro de 2009, surgiu em CSI:NY, do canal americano CBS, como Vanessa Minnillo. Na sétima temporada de Dancing with the Stars, foi uma das 13 participantes, sendo eliminada quando estava em 11º lugar, na segunda semana de programa.

Em dezembro de 2007, Kim posou nua para a revista Playboy e ganhou destaque em inúmeras edições internacionais da FHM, incluindo a capa da edição de abril de 2010 na Austrália, e no Reino Unido, em março de 2011. Ainda neste ano, recebeu o diagnóstico de psoríase, doença com manchas vermelhas na pele. Desde então, faz testes com cosméticos para cobrir suas manchas.

Em 2014, lança seu jogo Kim Kardashian: Hollywood, e também um aplicativo de emojis, chamado Kimoji. Estima-se que em apenas uma hora ela lucrou 1 milhão de dólares com Kimojis, e com Kim Kardashian: Hollywood, aproximadamente, 80 milhões de dólares. Em 2016, lança mais um aplicativo, no qual mostra a rotina do seu dia a dia. Em 2017, ela lança sua própria marca de maquiagens, chamada KKW. Em 2019 lança uma marca de cintas modeladoras, chamada Skims Solutionwear.

6.3 RELACIONAMENTOS

Em Las Vegas, no ano de 2000, Kim Kardashian se casou com Damon Thomas, produtor musical, terminando o casamento em 2004 com um divórcio. Algum tempo depois, teve um relacionamento com o rapper Ray J, mas logo após a aparição do sex tape na internet, o casal se separou.

Entre 2006 e 2007, Kim teve um namoro com o rapper e apresentador Nick Cannon. Ainda em 2007, ela começou a namorar o running back do Detroit Lions, Reggie Bush, depois de se conhecerem no ESPY Awards. O relacionamento chegou ao fim em julho de 2009. De acordo com seu reality show, eles começaram a namorar, mais uma vez, em outubro de 2009, mas eles se separaram novamente em março de 2010. Ela namorou Miles Austin até setembro de 2010. O término desse relacionamento aconteceu, segundo Miles, por ele não gostar do estilo de vida de Kim, que vive rodeada por paparazzis. Para Miles, tudo isso é muito invasivo.

Alguns meses depois, Kim foi vista com o modelo Gabriel Aubry. Mas, logo em seguida, ela começou a namorar jogador da NBA, Kris Humphries do Brooklyn Nets. Os dois se tornaram noivos em maio de 2011 e se casaram em agosto deste mesmo ano. Após 72 dias de casamento, Kardashian pediu o divórcio de Humphries, em 31 de outubro de 2011, citando diferenças irreconciliáveis.

Desde 2014 até a atualidade, Kim é casada com o Rapper Kanye West, pai de seus filhos.

6.4 KARDASHIAN/JENNER

O sobrenome Kardashian foi herdado de Robert George Kardashian, advogado, falecido em 2003 devido a um câncer no esôfago. Kris Jenner, matriarca da família, foi casada com Robert por 11 anos e tiveram quatro filhos: Kourtney, Kimberly, Khloé e Robert Kardashian, o caçula.

Após a separação do casal, Kris conheceu Bruce Jenner, ex atleta, com quem se casou logo depois. Tiveram duas filhas: Kendall e Kylie Jenner.

A família ficou conhecida mundialmente após um vídeo de conteúdo erótico de Kim Kardashian vir à tona. Após esse fato, passaram por cima dessa fase ruim, e foram convidados para ter seu dia a dia compartilhado com o mundo inteiro através de um programa de televisão.

São uma das famílias mais conhecidas e mais ricas do mundo, desde 2007, quando estreou a primeira temporada do *reality show*: *Keeping Up With The Kardashians*.

Uma fortuna que teve origem no pequeno *ecrã*, mas que desde então se aventurou nas mais variadas plataformas, como a indústria da moda, a música, a publicidade ou as redes sociais, onde batem recordes de seguidores pelo mundo a fora.

Robert Kardashian: nascido em 22 de fevereiro de 1944 e falecido em 30 de setembro de 2003, foi um advogado americano. Foi casado com Kris Houghton (agora Kris Jenner). Em 1998, casou-se com Jan Ashley, mas se separaram um ano depois. Em 2003, ele se casou com Ellen Pierson, semanas antes de morrer, vítima de câncer.

Kris Jenner: matriarca do *ecrã*, nascida em 5 de novembro de 1955. Responsável pelo sucesso e pela carreira dos filhos, foi a que menos mudou durante os anos. Ela é adepta de cirurgias plásticas e procedimentos estéticos que a deixaram com aparência mais jovem. Casou-se com o advogado Robert Kardashian em 1978 e separou-se dele em 1991. Possuem 4 filhos: Kourtney, Kim, Khloé e Robert. Depois casou-se com o atleta medalhista de ouro Bruce Jenner (agora Caitlyn Jenner). Separaram-se em 2015. Tiveram duas filhas, Kendall e Kylie. Escreveu uma autobiografia e um livro de receitas.

Caitlyn Jenner: antes Bruce Jenner, é uma mulher transgênero nascida em 28 de outubro de 1949. Mudou sua aparência para se adequar aos seus sentimentos. Ex-campeã olímpica medalhista de ouro, que veio a ser uma personalidade de TV. Estrelou em 2015-16 a série documental *I Am Cait*, que demonstrou seu processo de transição.

Kim Kardashian West: a mais famosa das irmãs e segunda filha de Kris e Robert, nascida em 21 de outubro de 1980. Não admite ter feito plásticas, mas seu rosto e nariz estão mais finos. Ela também passou por uma transformação total no estilo, e agora usa quase sempre roupas de cores neutras. Possui milhões de seguidores em seu Instagram. Ela casou-se com o jogador de basquete Kris Humphries em 2011 e eles se separaram depois de 72 dias. Depois disso, casou-se com o rapper Kanye West em maio de 2014: eles possuem quatro filhos, North West, Saint West, Chicago Noel West e Psalm West (estes dois últimos de barriga de aluguel).

Kourtney Kardashian: a filha mais velha de Kris e Robert, nascida em 18 de abril de 1979. Sua maior evolução foi na maneira de se vestir. Aos 28 anos usava muitas peças coloridas e estampadas. Já hoje prefere roupas básicas e discretas. Chegou à fama depois de aparecer no reality show. Começou a namorar Scott Disick em 2006: o casal tem três filhos, Mason Dash Disick, Penelope Scotland Disick e Reign Aston Disick. Depois de 10 anos de um relacionamento vai e vem, se separaram de vez em 2015. Em dezembro de 2016, ela começou a namorar o modelo Yones Bendjima, 14 anos mais novo. Terminaram o relacionamento em agosto de 2018.

Khloé Kardashian: a terceira filha de Kris e Robert, nascida em 27 de junho de 1984. Quando começou a ficar famosa falavam que ela estava acima de seu peso com frequência. Casou-se em 2009 com o jogador de basquete Lamar Odom e se divorciaram em dezembro de 2016. Logo após se separar, ela perdeu muitos quilos e virou uma influência de boa forma. Atualmente está namorando outro jogador de basquete, Tristan Thompson, com quem ela teve sua primeira filha, chamada True Thompson, em abril de 2018.

Robert Kardashian: único filho homem de Kris e Robert, nascido em 17 de março de 1987. Enfrentou problemas psicológicos, que o fizeram ganhar peso afastando-o do reality show entre 2014 e 2016. Possui uma linha de meias, chamada Arthur George.

Kendall Jenner: filha mais velha de Kris e Caitlyn, nascida em 3 de novembro de 1995. Na última década, ela cresceu e conquistou seu próprio lugar com sua carreira de modelo. Ela realiza trabalhos frequentemente para Chanel e Balmain, e já estampou a capa das principais revistas de moda do mundo. Ela esteve entre as 10 celebridades com mais seguidores no Instagram e entrou para a lista da Forbes das modelos mais bem pagas de 2017.

Kylie Jenner: filha mais nova de Kris e Caitlyn, nascida em 10 de agosto de 1997. Suas mudanças físicas estão entre as mais comentadas, principalmente por causa dos lábios, já que ela faz preenchimento labial desde os 17 anos. Ela ficou ainda mais popular depois de lançar sua própria linha de roupas e sapatos, chamada Kendall + Kylie, com sua irmã Kendall, sua linha de cosméticos Kylie Cosmetics e pelo aplicativo Kylie Jenner Official App.

Influenciadoras de toda uma geração que se expressam através de tendências divulgadas em suas redes sociais no dia a dia: essas são as *It Girls* da atualidade,

figuras que, mesmo não sendo seguidas por todos, são conhecidas pela maioria da população. Dentro desse universo, a família Kardashian tem grande destaque.

7 LINHA DE EVOLUÇÃO

7.1 PERCURSO DA MUDANÇA DE APARÊNCIA

Uma grande referência de Kim Kardashian e que pouco se alterou nesse percurso de mudança com o passar dos anos é seu corpo, com um formato definido como ampulheta, sempre bem marcado por uma cintura fina e um quadril largo. O corpo humano sempre se comunica em primeiro lugar, e o de Kim não é diferente, o corpo marcado dela sempre ganha foco.

O corpo é considerado o primeiro veículo de comunicação e expressão utilizado pelo ser humano para a produção, reflexão e análise do conhecimento. Ao longo da existência humana, as diferentes culturas entenderam e utilizaram o corpo como meio de produção de linguagem assumindo, ora a função de objeto representado, ora de signo em processo de representação. (OLIVEIRA; CASTILHO, 2008, p. 75).

Utilizar looks mais ousados sempre foi marca de Kim Kardashian. Mas após ter se casado com Kanye West e, principalmente, após o nascimento dos filhos, houve uma mudança nos looks. Kim passou a usar roupas mais discretas e menos ousadas quando o assunto se trata estar junto de sua família, ao contrário do que ela queria mostrar através de suas roupas antes. Ao longo dos anos seu estilo mudou muito, como evidenciam as figuras a seguir.

Figura 1: Festa da HELIO comemorando o Fall Out Boy e o Grammy Awards – fevereiro de 2007



Fonte: <https://www.delas.pt/kim-kardashian-evolucao-de-estilo/>. Acesso em: 09 de set. de 2019.

Figura 2: estilo de Kim em 2007



Fonte: <https://www.delas.pt/kim-kardashian-evolucao-de-estilo/>. Acesso em: 09 de set. de 2019.

Figura 3: Gala Costume Institute no Metropolitan Museum of Art, maio 2015



Fonte: <https://www.delas.pt/kim-kardashian-evolucao-de-estilo/>. Acesso em: 09 de set. de 2019.

Figura 4: Tapete vermelho da Creative Arts Emmys 2019



Fonte: <https://www.bustle.com/p/kourtney-kardashian-made-fun-of-kim-kardashians-2019-met-gala-after-party-dress-in-front-of-the-design-team-18757611>. Acesso em: 04 de out. de 2019.

Figura 5: Kim Kardashian e Kendall Jenner a caminho do Emmy 2019



Fonte: <https://capricho.abril.com.br/famosos/discurso-de-kim-kardashian-e-kendall-jenner-vira-piada-no-emmy-2019/>. Acesso em: 04 de out. de 2019.

Quando nos ocupamos de um estudo que tem como foco Kim Kardashian, torna-se interessante destacar que, apesar de ter seu estilo ainda em alta no mundo da moda e copiado por muitos seguidores, é no universo da beleza que ela possui mais influência, sendo, na atualidade, uma empresária de sucesso na área de maquiagem

e cosméticos. Também nesse ramo, é ela mesma a maior garota propaganda dos seus produtos e as mudanças no visual se tornaram facilmente perceptíveis. Diz matéria VEJA evolução do look de Kim Kardashian. Site de Entretenimento Terra. Disponível em: <<https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/moda/veja-evolucao-do-look-de-kim-kardashian,394093d69e168310VgnVCM20000099cceb0aRCRD.html>>.

Acesso em: 09 de set. de 2019.

Quando surgiu no mundo fashion, usava o cabelo liso e apliques.

Figura 6: cabelo liso com apliques



Fonte: <https://www.fashionismo.com.br/2017/09/kim-kardashian-cores-corte-de-cabelo/>. Acesso em: 09 de set. de 2019.

Algum tempo depois, passou a usar cabelos ondulados.

Figura 7: Cabelo ondulado



Fonte: <https://www.fashionismo.com.br/2017/09/kim-kardashian-cores-corte-de-cabelo/>. Acesso em: 09 de set. de 2019.

Figura 8: Cabelo longo e preto



Fonte: <https://www.fashionismo.com.br/2017/09/kim-kardashian-cores-corte-de-cabelo/>. Acesso em: 09 de set. de 2019.

No que se refere à cor e ao comprimento, de longo e preto, seu cabelo passou a ter tonalidades variadas, que incluíram muitos tons de loiros.

Figura 9: Cabelo loiro



Fonte: <https://www.fashionismo.com.br/2017/09/kim-kardashian-cores-corte-de-cabelo/>. Acesso em: 09 de set. de 2019.

Figura 10: Cabelo platinado



Fonte: <https://www.fashionismo.com.br/2017/09/kim-kardashian-cores-corte-de-cabelo/>. Acesso em: 09 de set. de 2019.

7.2 DE SÍMBOLO SEXUAL À MÃE

Do vazamento de seu sex tape até a atualidade, Kim Kardashian construiu um império. Mesmo tendo surgido no mundo fashion com a exposição de um episódio de sua vida íntima cercada de polêmicas, como o possível uso de ecstasy durante a gravação do vídeo, ela vem crescendo na mídia, dia a dia.

Depois da revelação do vídeo, o ex-namorado de Kim, Ray J, resolveu se pronunciar sobre o assunto e apresentar a sua versão sobre essa polêmica. Fontes próximas ao cantor disseram que a única droga que ela utilizou foi a maconha. Ray J disse que se ofendeu com tal revelação e que Kim Kardashian estava ciente de tudo o que aconteceu, incluindo a decisão de gravar o íntimo momento do casal. SERACHINI, Agatha. Após revelação bombástica sobre sua sex tape, ex de Kim Kardashian fala sobre o assunto. Disponível em: <<https://lorenabueri.r7.com/apos-revelacao-bombastica-sobre-sua-sex-tape-ex-de-kim-kardashian-fala-sobre-o-assunto/>>. Acesso em: 01 de set. de 2019.

Atualmente, Kim é mãe de 4 filhos, sendo dois biológicos e dois de barriga de aluguel, opção que resultou dos riscos que ocorreram com a segunda

gestação¹. E assim, longe dessa polêmica de sex tape, Kim leva uma vida diferente daquela que a levou à fama. Hoje, casada com Kanye West, com quem tem quatro filhos, se tornou uma das mães mais famosas do mundo do entretenimento. Ama seu “papel” de mãe e sempre que pode está publicando em suas redes sociais fotos e vídeos com os filhos, ou até mesmo deles sozinhos.

Nas redes sociais, Kim expõe sua vida em família, deixando claro que, nas horas vagas, é aos filhos e ao marido que se dedica. Ela faz questão de revelar que os momentos mais recompensadores da vida são aqueles em que a mãe ouve os filhos dizerem que a amam. Na opinião de Kim, a maternidade traz consigo algumas dificuldades, sobretudo para as mães mais dedicadas. Para a Kardashian, o mais difícil é quando os quatro filhos querem a atenção dela ao mesmo tempo. Diz matéria a matéria Kim Kardashian anuncia o nascimento de seu quarto filho, no site correio do povo.

Kris Jenner, a matriarca da família e sua mãe, foi quem mostrou para ela o quanto é gratificante ser mãe. Em uma entrevista para a revista Vogue, Kim Kardashian afirma que não quer parar com apenas 4 filhos e que pretende ter mais.

7.3 DE INFLUENCIADORA DE MODA À DEFENSORA SOCIAL

Kim revelou, para uma entrevista à revista Vogue publicada recentemente, que sua motivação para cursar Direito foi a história de duas mulheres norte-americanas que foram presas injustamente.

O fenômeno Kim Kardashian merece ser estudado, pois tudo que ela toca, vira tendência. Todos os looks que ela veste são copiados por mulheres do mundo inteiro. Cada moda que ela lança, é copiada de alguma forma. Botas e sapatos transparentes, meia arrastão, roupas coladas e acinturadas, vestidos tubinhos, entre outros.

¹ Nessa gestação, Kim sofreu de apendicite e pré-eclâmpsia, que aumenta a pressão arterial, entre outros sintomas, e pode dificultar o parto, tanto para a mãe quanto para o bebê. Na gravidez de seu segundo filho, foi diagnosticada com placenta acreta, uma condição que ocorre quando a placenta adere profundamente às paredes do útero.

Figura 11: Bota transparente



Fonte: <https://www.movenoticias.com/2016/09/kim-kardashian-inova-com-botas-transparentes/>.

Acesso em: 25 de nov. de 2019.

Figura 12: Meia calça arrastão



Fonte: <https://voguemagazine.com/moda/moda-tendencias/noticia/2017/02/meia-arrastao-voltou-como-usar-o-truque-de-styling-da-temporada.html>. Acesso em 25 de nov. de 2019.

Figura 13: Vestido marcado no corpo



Fonte: https://www.purepeople.com.br/noticia/kim-kardashian-sabrina-sato-e-famosos-emprestam-seus-nomes-a-marcas-lista_a55275/1. Acesso em: 25 de nov. de 2019.

Seu casamento com Kanye West, em 2014, foi mais um motivo de o mundo se inspirar na tendência que ela lançou, uma parede toda de flores de fundo para fotos. Uma atriz brasileira famosa que se inspirou em Kim foi Marina Ruy Barbosa. Em seu casamento, a atriz global fez uso de uma parede de flores como cenário para suas fotos. Diz matéria: OITO vezes quem Kim Kardashian lançou moda (e todo mundo copiou). Revista Glamour. Disponível em:

<<https://revistaglamour.globo.com/Celebridades/noticia/2017/10/8-vezes-que-kim-kardashian-lancou-moda-e-todo-mundo-copiou.html>>. Acesso em: 01 de set. de 2019.

Figura 14: Casamento Kim Kardashian e Kanye West



Fonte: <https://extra.globo.com/famosos/foto-de-casamento-de-kim-kardashian-kanye-west-bate-recorde-de-curtidas-no-instagram-12680183.html>. Acesso em: 01 de set. de 2019.

Figura 15: Casamento Marina Ruy Barbosa



Fonte: <https://revistaquem.globo.com/QUEM-News/noticia/2017/10/marina-ruy-barbosa-e-xande-negrao-se-casam-em-campinas.html>. Acesso em 01 de set. de 2019.

Kim lançou moda também na maquiagem, usando contornos bem marcados. A fama a levou a lançar sua própria coleção de maquiagem, a KKW Cosmetics, contendo produtos de beleza para rosto e corpo. Possui, também, coleção de perfumes e de roupas. Embora seja mais conhecida por lançar seus próprios produtos de beleza e moda, e por ter sua vida exposta no programa “Keeping Up With the Kardashians”, ao lado de suas irmãs, Kim Kardashian tem, pode-se dizer, o Direito no DNA.

Saindo um pouco desse mundo de influenciadora, Kim decidiu cursar Direito para virar advogada, assim como seu pai Robert Kardashian, que foi um advogado de muito prestígio nos Estados Unidos. Sempre foi um sonho dela exercer essa carreira, e esse é o seu objetivo, na atualidade, levando-a a se dedicar muito aos estudos para no futuro ser uma boa advogada.

Com o objetivo de exercer a profissão, Kim destaca que começou um curso de quatro anos em um escritório de advocacia de San Francisco, que é parte de um programa da Califórnia para pessoas sem qualificação formal. Ela não concluiu o ensino médio e pretende prestar o exame da Ordem dos Advogados em 2022, um exame que pode ser feito sem possuir o diploma de ensino médio. Diz a matéria Kim Kardashian estuda Direito após ajudar a reduzir pena de detentas.

Uma visita que fez à Casa Branca, no dia 13 de junho de 2019, foi outro fator motivador para que ela optasse pelo curso de Direito. Naquela oportunidade, Kim aconselhou o presidente Donald Trump a substituir a pena de prisão perpétua de uma mulher de 63 anos, do Tennessee, por uma pena de infração primária de drogas.

Kim Kardashian não quer apenas se comunicar com o mundo pela moda ou pelo estilo, mas também como uma mulher que tem um papel social e que defende uma bandeira na sociedade de causas sociais se desvinculando um pouco desse mundo mais superficial em que sempre esteve, o mundo da moda e tendências.

7.4 DEFENSORA DE UMA BANDEIRA SOCIAL

Comprometida com as causas sociais, Kim Kardashian está estudando o curso de direito e garante que irá fazer diferença no campo dos presídios dos Estados Unidos. A digital influencer apresentou seu programa de ajuda para ex-presidiários, que planeja ajudar a conseguirem condições mais favoráveis na sociedade para a reintegração e, também, a conseguirem trabalhos. De acordo com OLIVEIRA; CASTILHO (2008, p. 76), “A utilização do corpo em sistema de signos, como linguagem, implica necessariamente um posicionamento ideológico.”

Atualmente, Kim tem comparecido a reuniões, desenvolvido projetos e até mesmo visitado prisões em Washington D.C. Em vários depoimentos, diz que acredita que o momento certo para continuar seguindo esse ramo, é agora.

O primeiro caso no qual ela atuou foi o de Alice Marie Johnson, presa por posse de drogas como ré primária há mais de duas décadas e condenada à prisão perpétua sem direito à liberdade condicional. Alice foi culpada, em 1996, por participar de um esquema de distribuição de cocaína no Estado de Tennessee, em conjunto com outras 15 pessoas.

Kim estudou o caso e logo trabalhou para solicitar ao presidente Donald Trump o fim da sentença de Alice. Ela ficou interessada por esse caso de liberação há meses, quando assistiu a um vídeo sobre Johnson.

Kim Kardashian resolveu acionar o seu próprio advogado para observar o caso e decidiu, então, passar a pagar pela defesa jurídica de Alice Johnson.

De acordo com pessoas ligadas a Alice, ela trabalha na ala hospitalar da prisão e possui bom comportamento, participando de vários programas da prisão. Os critérios estabelecidos em 2014 pelo então presidente dos Estados Unidos, Barack

Obama, para o projeto de clemência, permitem que ela se encaixe nesse processo. Porém, o pedido foi dela foi negado antes da saída de Barack Obama da presidência do país.

Declara que já ajudou a arrecadar assinaturas de mais de 70 organizações que apoiam o perdão e conta também com uma carta de um carcereiro – que atualmente já está aposentado de seu cargo – da prisão de Alice Johnson.

As filhas de Alice estão aguardando ansiosas e com esperança de que para a família, pelo menos, a espera longa termine logo.

Todo o material possuído foi entregue ao presidente Trump. O processo de perdão agora está nas mãos do presidente dos Estados Unidos e depende apenas da decisão dele.

8 DO PASSADO AO FUTURO: SE CHEGA A UMA CONCLUSÃO

Kim Kardashian teve um início de carreira bem movimentado, e continua assim até a atualidade. Desde o início do vazamento na mídia de seu sex tape até sua carreira de advogada, que é o ramo que decidiu seguir atualmente.

Decidiu seguir os passos de seu pai, Robert Kardashian, advogado criminalista famoso por ter defendido um jogador americano O. J. Simpson, acusado de assassinar sua esposa em 1994. De acordo com o que veicula na mídia, Kim está se dedicando ao estudo com o objetivo de se tornar advogada criminalista, por influência do passado dele, seu pai.

Nessa famosa trajetória de vida, Kim revela ter alterado seus gostos, a forma de se expor diante das câmeras e do público. Passou a ter uma vida cercada pelos filhos, pelo marido e pela família em si.

Kardashian trabalha em parceria com a organização #Cut50, que tem como missão reduzir a população prisional americana. Por seus projetos e apoio à reforma prisional, aprovada pelo governo, a digital influencer já foi nomeada como madrinha dos detentos, nos Estados Unidos. Diz a matéria: Kim Kardashian consegue entrevistas de emprego para 5 mil detentos, na Revista Gazeta Online.

O fato é que Kim está se dedicando à reforma prisional do país e possui uma equipe jurídica ótima ao seu lado. Nesse sentido, tem ajudado os detentos que se declaram acusados e culpados injustamente ou que tiveram penas excessivamente rigorosas para os crimes cometidos.

Não deixou de ser famosa em relação ao mundo da moda e beleza, mas passou a ter fama também pela dedicação à sua carreira de advogada.

Kim Kardashian, a digital influencer, sempre está ligada em todas tendências, mas quando o assunto se trata de estar presente em algum local referente à sua nova carreira, de advogada, muda seus discursos. Sempre está de acordo com o local que está sendo exposta. Segundo OLIVEIRA; CASTILHO (2008, p. 76), “Um corpo nunca existe em si mesmo, nem quando está nu. Corpo é sempre um estado provisório da coleção de informações que o constitui como corpo. Esse estado vincula-se aos acordos que vão sendo estabelecidos com os ambientes em que vive.”

A mais famosa *It Girl* do momento, passou a criar seu programa de ajuda para ex-presidiários, para ajudá-los a ter uma reintegração à sociedade favorável. Seu objetivo é encontrar um modo mais fácil de incluí-los no mercado de trabalho.

Kim passou a construir seu discurso quando começou a cursar Direito, momento em que começou a entender sobre o assunto, regras, leis etc. Passou a deixar marcas, vestígios em seus discursos fortes defendendo o direito de cada indivíduo preso. “Só podemos produzir um discurso quando conhecemos o sistema (a língua) que permite construí-lo.” (OLIVEIRA; CASTILHO,2008, p. 137).

A digital influencer, Kim, mudou seu estilo, tanto de vida como na moda, devido aos seus gestos e pelos discursos realizados em sua trajetória. Evoluindo a partir disso, o foco passou a ser defender uma bandeira social, buscando justiça e a paz social, se desviando dessa evidência de influenciadora no mundo da moda, de tendências, que sempre estiveram em primeiro plano em sua vida.

Kim Kardashian não quer apenas se comunicar com o mundo pela moda ou pelo estilo, mas também como uma mulher que tem um papel social e que defende uma bandeira de causas sociais, se desvinculando um pouco desse mundo mais superficial em que sempre esteve, o mundo das tendências.

Sua forma de se expressar, de se comunicar através da moda é grande, mas esse passo à frente que está dando com seu novo projeto, está fazendo com que ela construa uma linguagem diferente de antes, quando era conhecida só por meio do mundo da moda.

Ao final do trabalho desenvolvido, concluímos que a personalidade estudada apresentou uma mudança significativa de discurso, mostrando alterações interessantes de serem compreendidas, refletindo diretamente no seu comportamento e nas suas atitudes com o passar do tempo. De *It Girl*, Kim Kardashian passa a ganhar destaque por ser uma mãe zelosa, bem como uma ativista e defensora dos direitos humanos.

9 REFERÊNCIAS

ADVOGADO. Página da Wikipédia. Disponível em:
<<https://pt.wikipedia.org/wiki/Advogado>>. Acesso em: 14 de out. de 2019.

AMARO, Mariana. Kim Kardashian revela que está estudando para ser advogada e explica o que despertou seu desejo. Disponível em:
<<https://hugogloss.uol.com.br/famosos/kim-kardashian-revela-que-esta-estudando-para-ser-advogada-e-explica-o-que-despertou-seu-desejo-posso-fazer-mais>>.
Acesso em: 09 de set. de 2019.

AMY Povah. Site de Entretenimento Huffpost. Disponível em:
<<https://www.huffpost.com/author/amy-povah>>. Acesso em: 09 de set. de 2019.

ANTES e depois: como eram os Kardashians/Jenners na estreia de 'Keeping Up With The Kardashians'. Jornal Online Estadão. Disponível em:
<<https://emails.estadao.com.br/galerias/moda-e-beleza,antes-e-depois-como-eram-os-kardashiansjenners-na-estreia-de-keeping-up-with-the-kardashians,33426>>.
Acesso em: 10 de nov. de 2018.

BOLLON, Patrice. A moral da máscara: Merveilleux, Zazous, Dândis, Punks, etc. Rio de Janeiro: Rocco, 1993.

BORGES, Sally. Os momentos mais fofos das Kardashians com seus filhos. Disponível em: <<https://www.eonline.com/br/news/1041624/os-momentos-mais-fofos-das-kardashians-com-seus-filhos>>. Acesso em: 09 de set. de 2019.

CARVALHAL, André. Moda com Propósito. 1ª ed. São Paulo: Paralela, 2016.

CASTILHO, Kathia. Moda e Linguagem. 2ª ed. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2004.

CIDREIRA, Renata Pitombo. Os sentidos da moda – vestuário, comunicação e cultura. 2ª ed. São Paulo: Editora Annablume, 2005.

CRANE, DIANA. A moda e seu papel social – classe, gênero e identidade das roupas. 1ª ed. São Paulo: Editora Senac, 2006.

EMPENHADA em mudar o sistema prisional americano, Kim Kardashian visita preso condenado por estupro na Califórnia. Revista Online Glamurama. Disponível em: <<https://glamurama.uol.com.br/empenhada-em-mudar-o-sistema-prisional-americano-kim-kardashian-visita-preso-condenado-por-estupro-na-california/>>. Acesso em: 14 de out. de 2019.

GARCIA, Carol; MIRANDA, Ana Paula de. Moda é comunicação – experiências, memórias, vínculos. 2ª ed. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2007.

HOLLANDER, Anne. O sexo e as roupas – a evolução do traje moderno. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1996.

It Girls, o termo que reinventou as digitais influencers. <<https://gente.ig.com.br/celebridades/2018-08-26/it-girls-digital-influencers.html>>. Acesso em 10 de nov. de 2018.

KARDASHIANS: um império que também se faz de 'flops'. Revista Delas. Disponível em: <<https://www.delas.pt/kardashians-um-imperio-que-tambem-se-faz-de-flops/>>. Acesso em: 10 de nov. de 2018.

KIM Kardashian anuncia o nascimento de seu quarto filho. Jornal Online Correio do Povo. Disponível em: <<https://www.correiodopovo.com.br/arteagenda/kim-kardashian-anuncia-o-nascimento-de-seu-quarto-filho-1.338179>>. Acesso em: 09 de set. de 2019.

KIM Kardashian consegue entrevistas de emprego para 5 mil detentos. Revista Gazeta Online. Disponível em: <<https://www.gazetaonline.com.br/entretenimento/famosos/2019/06/kim-kardashian-consegue-entrevistas-de-emprego-para-5-mil-detentos-1014185883.html>>. Acesso em: 14 de out. de 2019.

KIM Kardashian. Página da Wikipédia. Disponível em:
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Kim_Kardashian>. Acesso em: 01 de set. de 2019.

KIM Kardashian visita a Casa Branca, apresenta projeto social e arranca elogios de Trump. Revista Caras. Disponível em: <<https://caras.uol.com.br/tv/kim-kardashian-faz-visita-inedita-a-casa-branca-para-defender-presos.phtml>>. Acesso em: 02 de out. de 2019.

LIPOVETSKY, Gilles. O Império do Efêmero – a moda e seu destino nas sociedades modernas. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

LURIE, Alison. A Linguagem das Roupas. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

MACÊDO, Isis L. N. O Instagram como ferramenta de consumo de moda: uma análise do papel das líderes de opinião para o comportamento de compra das adolescentes. Disponível em:
<<https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/25059/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O%20Isis%20Larissa%20N%C3%B3brega%20Macedo.pdf>>. Acesso em: 22 de nov. de 2019.

MAROJA, Gabriela. A linguagem da moda como relação local e global. Disponível em: <<https://www.audaces.com/a-linguagem-da-moda-como-relacao-local-e-global/>>. Acesso em: 29 de set. de 2018.

MARTINS, Carini Piazza. O vestuário como forma de expressão através da arte (texto não-jurídico). Disponível em: <<http://www.arcos.org.br/artigos/o-vestuario-como-forma-de-expressao-atraves-da-arte/>>. Acesso em: 26 de set. de 2018.

NICOLA, Ricardo. Cibersociedade – quem é você no mundo on-line? São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004.

OITO vezes quem Kim Kardashian lançou moda (e todo mundo copiou). Revista Glamour. Disponível em:
<<https://revistaglamour.globo.com/Celebridades/noticia/2017/10/8-vezes-que-kim->

kardashian-lancou-moda-e-todo-mundo-copiou.html>. Acesso em: 01 de set. de 2019.

OLIVEIRA, Ana Claudia de; CASTILHO, Kathia. Corpo e Moda – por uma compreensão do contemporâneo. São Paulo: Estação das Letras e Cores Editora, 2008.

OLIVEIRA, Angelica. Influência digital: trabalhando com influenciadores para uma marca. Disponível em: <<https://blog.dp6.com.br/influ%C3%Aancia-digital-trabalhando-com-influenciadores-para-a-marca-ea664d73a623>>. Acesso em: 24 de out. de 2019.

PAES, Margarida. A evolução de estilo de Kim Kardashian. Disponível em: <<https://www.delas.pt/kim-kardashian-evolucao-de-estilo/>>. Acesso em: 09 de set. de 2019.

PERNISA JR., Carlos. Mídia digital. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/facom/files/2013/03/R8-Junito-HP.pdf>>. Acesso em: 06 de nov. de 2019.

QUEM é a bisavó prisioneira por quem Kim Kardashian pediu perdão a Trump. Revista BBC. Disponível em: <<https://g1.globo.com/mundo/noticia/quem-e-a-bisavo-prisioneira-por-quem-kim-kardashian-pediu-perdao-a-trump.ghtml>>. Acesso em: 02 de out. de 2019.

ROCHA, Hugo. Digital Influencer: o que é, quanto ganha e como ser um em 2018. Disponível em: <<https://klickpages.com.br/blog/digital-influencer-o-que-e/>>. Acesso em: 24 de out. de 2019.

RODRIGUES, Mariana. Quem é a família Kardashian? Disponível em: <<https://kardashiansvip.blogspot.com/p/conheca-as-kardashians.html>>. Acesso em: 11 de nov. de 2018.

SANT'ANNA, Mara Rúbia. Teoria de moda: sociedade, imagem e consumo. 2ª ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

SANTOS, V. L. C.; SANTOS, J. E. As redes sociais e sua influência na sociedade e educação contemporâneas. Disponível em:
<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/1936/pdf_144>. Acesso em: 02 de nov. de 2019.

SERACHINI, Agatha. Após revelação bombástica sobre sua sex tape, ex de Kim Kardashian fala sobre o assunto. Disponível em: <<https://lorenabueri.r7.com/apos-revelacao-bombastica-sobre-sua-sex-tape-ex-de-kim-kardashian-fala-sobre-o-assunto/>>. Acesso em: 01 de set. de 2019.

SERJEANT, Jill. Kim Kardashian estuda Direito após ajudar a reduzir pena de detentas. Disponível em:
<<https://br.reuters.com/article/entertainmentNews/idBRKCN1RN1TV-OBREN>>. Acesso em: 09 de set. de 2019.

SOUZA, M. V de; GIGLIO, K. Mídias digitais, redes sociais e educação em rede: experiências na pesquisa e extensão universitária. Disponível em:
<<http://pdf.blucher.com.br.s3-sa-east-1.amazonaws.com/openaccess/midias-digitais/completo.pdf>>. Acesso em: 06 de nov. de 2019.

VEJA evolução do look de Kim Kardashian. Site de Entretenimento Terra. Disponível em: <<https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/moda/veja-evolucao-do-look-de-kim-kardashian,394093d69e168310VgnVCM20000099cceb0aRCRD.html>>. Acesso em: 09 de set. de 2019.

WAJNMAN, Solange; ALMEIDA, Adilson José de. Moda, comunicação e cultura – um olhar acadêmico. 2ª ed. São Paulo: Editora Arte & Ciência, 2005.

10 ANEXOS

10.1 FILMOGRAFIA

- 2007 – presente: Keeping Up with the Kardashians
- 2008: Dancing with the Stars; Disaster Movie (como Lisa)
- 2009: CSI: NY (como Debbie Fallon); Deep in the Valley (como Summa Eva); How I Met Your Mother; Kourtney and Kim Take Miami; Beyond the Break (como Elle)
- 2010: 90210
- 2011: Kourtney and Kim Take New York; Project Runway; The Rachel Zoe Project
- 2012: Last Man Standing; Drop Dead Diva (como Nikki LePree)
- 2013: Temptation: Confessions of a Marriage Counselor (como Ava)
- 2014: 2 Broke Girls; Kourtney and Khloé Take the Hamptons
- 2015: Eu sou Cait; Dash Dolls
- 2018: Ocean's 8

10.2 PRÊMIOS E INDICAÇÕES

- 2008: Choice TV feminino realidade/variedade estrela. Acompanhando as Kardashians, nomeada.
- 2009: TV bem escolhida: estrela da realidade/variedade feminina. Acompanhando as Kardashians, nomeada.
- 2010: Estrela feminina de escolha/realidade/variedade. Acompanhando as Kardashians, ganhou;
Hottie feminino bem escolhido. Nomeada;
Choice Twit. Nomeada
- 2011: TV bem escolhida: estrela da realidade/variedade feminina. Acompanhando as Kardashians, ganhou;
Hottie feminino bem escolhido. Nomeado.
- 2012: TV bem escolhida: estrela feminina da realidade/variedade. Acompanhando as Kardashians, ganhou.
- 2013: TV bem escolhida: estrela feminina da realidade/variedade. Acompanhando as Kardashians, ganhou.

-2016: Programa de TV bem escolhido: Realidade. Acompanhando as Kardashians, ganhou;
Choice Selfie Taker. Nomeada;
Choice Instagramer. Nomeada;
Escolha Social Media Queen. Nomeada.

10.2.1 Outros prêmios

- 2008: Prêmios Golden Raspberry. Categoria pior atriz coadjuvante. Filme Catástrofe. Nomeada.
- 2011: People's Choice Awards. Categoria Favorito TV Celeb Reality Star. Ganhou.
- 2011: Prêmio Glamour. Categoria Empreendedor do ano. Ganhou.
- 2014: Prêmios Golden Raspberry. Categoria pior atriz coadjuvante. Tentação: Confissões de um conselheiro matrimonial. Ganhou.
- 2017: People's Choice Awards. Categoria Estrela favorita de mídia social. Nomeada.
- 2018: Fórum Econômico Mundial. Categoria Estatística Internacional do ano. Ganhou.
- 2018: CFDA. Categoria Prêmio Influenciador. Ganhou.